REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Sete Lagoas



Capacitação de educadores em primeiros socorros através do Projeto Amigo do Peito: um relato de experiência

Ian Lucas Leite Veloso[1], Débora Barbosa Quibler de Melo[1], Larissa Almeida de Castro[1], Larissa Karen Fernandes Rodrigues Pesah[1], Maria Eduarda Guimarães de Sousa[1], Rafaella Fonseca Ferreira[1], Thallía Vitória Oliveira Mota[1], Cláudio de Melo Baptista[2].

[1]Discente do curso de Medicina. Faculdade Atenas Sete Lagoas. Sete Lagoas – MG, Brasil.
[2]Orientador do Projeto de Extensão. Faculdade Atenas Sete Lagoas. Sete Lagoas – MG, Brasil.
Endereço para contato: ianllv@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lei Lucas (Nº 13.722/2018) tornou obrigatória a capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros, refletindo a necessidade de preparar professores e funcionários para lidar com situações de urgência e emergência, como a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e a Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). Diante disso, o projeto de extensão Amigo do Peito, desenvolvido pelos discentes de Medicina da Faculdade Atenas Sete Lagoas, em parceria com a CUREM – Centro de Treinamento em Urgência e Emergência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sete Lagoas, a Secretaria Municipal de Educação de Sete Lagoas e a Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas, visou treinar educadores da rede pública do município em relação ao Suporte Básico de Vida (SBV). **METODOLOGIA:** O projeto foi constituído por duas etapas: a primeira em relação à habilitação teórico-prática dos acadêmicos por instrutores do SAMU licenciados pela American Heart Association (AHA). A segunda consistiu no treinamento de professores e funcionários da rede de ensino infantojuvenil em Sete Lagoas pelos universitários. Os interessados realizaram a inscrição via on-line, sob orientação das Secretarias Municipais de Educação e Saúde. Visando efetividade na execução do projeto, foi elaborado um cronograma para estabelecer as datas da realização do curso, bem como o número de educadores a serem capacitados por dia, o número de alunos como disseminadores da temática e a logística estrutural. As capacitações foram realizadas no formato vídeo-dirigido, com o auxílio do programa digital do Projeto Amigo do Peito® feito pela CUREM, seguidas de um momento para a aplicação prática do assunto discutido com a supervisão dos estudantes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Aproximadamente 800 inscritos participaram dos encontros e puderam tornar-se aptos a dar assistência em cenários de PCR e OVACE. Os relatos expostos pelos profissionais da educação sobre as vivências diárias nas creches e nas escolas de acordo com o conteúdo abordado na extensão comunitária evidenciaram o quão importante e engrandecedor foi o projeto nas suas vidas. Além disso, o curso contribuiu abundantemente para o crescimento pessoal e profissional dos discentes que tiveram a oportunidade de lecionar o projeto e aprimorar os seus conhecimentos. **CONCLUSÃO:** A capacitação em SBV de leigos é imprescindível, a fim de que eles possam prestar os primeiros socorros e garantir que mais pessoas sejam salvas até o acesso aos serviços de saúde.

Palavras chaves: extensão comunitária, primeiros socorros, suporte básico de vida.

INTRODUÇÃO

A instrução de profissionais da educação em primeiros socorros é uma medida essencial para garantir a segurança e a proteção infantojuvenil em ambientes escolares. A Lei Lucas, número 13.722, sancionada em 2018, foi criada para tornar obrigatório que os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil capacitem professores e funcionários em noções de Suporte Básico de Vida (SBV), a fim de que eles saibam lidar com cenários de urgência e emergência.

Nessa perspectiva, a CUREM – Centro de Treinamento em Urgência e Emergência, maior empresa do ramo na América do Sul e entre as principais do mundo, chancelada internacionalmente pelas instituições American Heart Association (AHA), American College of Surgeons (ACS) e National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT), desenvolveu o Projeto Amigo do Peito®, que é um programa de acompanhamento, capacitação e treinamento de cidadãos, nas escolas e instituições de todo o Brasil, para atendimento de situações de urgência e emergência no cotidiano.

Em parceria com a CUREM, os acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Atenas Sete Lagoas, do 5° e 6° ano, desenvolveram um projeto de extensão baseado nesse programa para capacitar educadores da rede pública de Sete Lagoas – MG em primeiros socorros, especificamente no que concerne à Parada Cardiorrespiratória (PCR) e à Reanimação Cardiopulmonar (RCP), bem como à Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) e às manobras de desengasgo.

Além de abordar uma exigência legal, esse projeto destaca a importância do atendimento rápido e eficiente para aumentar a sobrevida das vítimas. A iniciativa gera impactos positivos no desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos e no dia a dia dos educadores, que relataram maior aptidão para dar assistência em contextos reais. Dessa forma, a formação teórico-prática através da extensão comunitária surge como uma ferramenta poderosa de educação em saúde, com o intuito de trazer benefícios significativos para toda a população do município.

METODOLOGIA

O projeto de extensão foi estruturado em duas etapas principais: a primeira focada na habilitação dos acadêmicos pelos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sete Lagoas, com vasta experiência na área e licenciados pela AHA, mediante a um treinamento de seis horas na base do SAMU **(Figura 1)**, além de uma reunião interna de cinco horas entre coordenadores e membros para explicitar como utilizar o programa digital do Projeto Amigo do Peito® feito pela CUREM **(Figura 2)**. Já a segunda refere-se à capacitação dos educadores das creches e das escolas públicas, com o apoio das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde.

Figura 1 – Treinamento na base do SAMU de Sete Lagoas.



Fonte: acervo pessoal.

Figura 2 – Reunião interna entre coordenadores e membros.



Fonte: acervo pessoal.

Os profissionais da educação que integram a rede pública municipal foram convidados pelas secretarias a se inscreverem no projeto. Os interessados realizaram a inscrição via on-line, tendo a possibilidade de escolher a data que melhor se encaixaria na sua agenda. As capacitações foram realizadas no formato vídeo-dirigido, seguidas de um momento para a aplicação prática do conteúdo discutido em manequins e colete de simulação realística, com a supervisão dos universitários.

Visando efetividade na execução, foi elaborado um cronograma para estabelecer as datas da realização do curso, o número de professores e funcionários a serem capacitados por dia, o número de alunos como disseminadores da temática e a logística estrutural. Ao todo foram 16 encontros aos sábados, com duração em torno de seis horas em cada, 15 a 20 discentes ao dia e uma média de 50 educadores, divididos em quatro salas na Faculdade Atenas Sete Lagoas **(Figuras 3 e 4)**.

Figuras 3 e 4 – Capacitações em 08 de junho (esquerda) e 13 de julho (direita) de 2024.





Fonte: acervo pessoal.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na América do Norte e na Europa, a PCR é uma das causas mais comuns de morte (SARDO e DAL SASSO, 2008; BARROS, 2011). A sobrevivência, com variação entre 2% a 49%, está diretamente relacionada ao ritmo cardíaco original e o emprego do SBV (GUIMARÃES *et al.*, 2009).

Apesar dos avanços recentes, a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) iniciada por leigos acontece em menos de 40% dos adultos e a porcentagem torna-se ainda menor ao avaliar se o Desfibrilador Externo Automático (DEA) foi aplicado antes da chegada dos serviços médicos. Embora o reconhecimento de uma PCR demande certa experiência, a recomendação é que a RCP seja iniciada precocemente, já que o risco de dano ao paciente por compressões torácicas desnecessárias é baixo quando comparado a assistência tardia em uma vítima sem pulso (LAVONAS *et al.*, 2020).

De maneira análoga, uma emergência de saúde pública que deve ser reconhecida e manejada é o engasgo, especialmente no público infantojuvenil, pois nessa faixa etária a hipóxia representa a principal etiologia de PCR (MATSUNO, 2024). Segundo dados coletados pela Sociedade Brasileira de Pediatria em 1998, a asfixia corresponde a cerca de 40% dos acidentes domésticos.

O projeto de extensão Amigo do Peito contou com a supervisão de 7 coordenadores e 22 membros discentes, além do docente responsável pela orientação e dos diversos colaboradores por trás das instituições envolvidas na organização. Mais de 100 horas líquidas foram destinadas à capacitação em RCP e manobras de desengasgo dos educadores que integram a rede pública de ensino, tendo sido alcançados aproximadamente 800 participantes ao longo dos encontros semanais.

É indispensável destacar a relevância para os professores e funcionários, os quais necessitam da aptidão em primeiros socorros e a implementação de planos de urgência e emergência dentro do âmbito escolar, objetivando prestar assistência imediata às vítimas e garantir a sobrevida delas até a chegada de profissionais habilitados. Os relatos expostos pelos profissionais da educação sobre as vivências diárias nas creches e nas escolas de acordo com os conteúdos abordados na extensão comunitária evidenciaram o quão importante e engrandecedor foi o projeto nas suas vidas.

O curso também contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos, uma vez que lecionar para o público auxilia na construção da oratória, imagem e linguagem corporal, além de aprimorar a capacidade de comunicação, clareza da fala e consistência nas explicações. Concomitante a isso, educar juntamente com colegas enriquece a capacidade de trabalho em equipe. O aperfeiçoamento nessas áreas são pertinentes ao processo evolutivo de um futuro médico, na busca de uma relação exemplar com a equipe e os pacientes. Além disso, é válido destacar que as capacitações trouxeram aos acadêmicos novos conhecimentos e aprofundamentos perante as temáticas, visto que alguns assuntos são repassados de forma superficial ao decorrer das disciplinas.

CONCLUSÃO

Conclui-se, então, que a capacitação em SBV de pessoas leigas é imprescindível, afinal, elas também passam por situações de urgência e emergência em que o acesso aos serviços de saúde não vai estar disponível imediatamente. Ademais, é notável que o desenvolvimento do Projeto Amigo do Peito com educadores infantojuvenis reflete um impacto positivo no município, pois, como os professores e funcionários deparam-se com asfixias, convulsões e até mesmo PCR durante a sua jornada de trabalho ou fora dela, saber prestar o atendimento inicial faz com que as vítimas tenham um melhor prognóstico. Por fim, percebe-se a necessidade de difundir cotidianamente informações básicas em saúde para que mais pessoas sejam salvas, sendo a extensão comunitária um modo de repassar esses ensinamentos e transformar a vida dos participantes e de todos que possam vir a ser cuidados por eles ao garantir agilidade e segurança em circunstâncias que exijam primeiros socorros.

REFERÊNCIAS

ATKINS, Dianne L. *et al*. Epidemiology and outcomes from out-of-hospital cardiac arrest in children: the Resuscitation Outcomes Consortium Epistry–Cardiac Arrest. **Circulation**, v. 119, n. 11, p. 1484-1491, 2009.

BARROS, Adriana Gonçalves de *et al*. Atendimento pré-hospitalar: condutas do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória. **Rev. enferm. UFPE on-line**, p. 933-938, 2011.

BRASIL. Lei Nº 13.722, de 4 de Outubro de 2018. Brasília: **Diário Oficial da União**, seção 1, de 05 de outubro de 2018. Disponível em: https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2018-10-04;13722. Acesso em: 13 set. 2024.

FERREIRA, Marilaine M. de Menezes *et al*. Ressuscitação cardiopulmonar: uma abordagem atualizada. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 2, n. 1, 2013.

GUIMARÃES, Hélio Penna *et al*. A história da ressuscitação cardiopulmonar no Brasil. **Rev Bras Clin Med**, v. 7, n. 4, p. 238-44, 2009.

LAVONAS, Eric J. *et al*. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Dallas: **AHA**, 2020.

MACONOCHIE, Ian K. *et al*. Pediatric life support: 2020 international consensus on cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science with treatment recommendations. **Circulation**, v. 142, n. 16_suppl_1, p. S140-S184, 2020.

MATSUNO, Alessandra Kimie. Parada cardíaca em crianças. **Emergências Pediátricas**, 2024.

MORAIS, Daniela Aparecida; CARVALHO, Daclé Vilma; CORREA, Allana dos Reis. Parada cardíaca extrahospitalaria: factores determinantes de la sobrevida inmediata después de maniobras de resucitación cardiopulmonar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, p. 562-568, 2014.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo e o suporte básico de vida. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, p. 335-342, 2009.

SARDO, Pedro Miguel Garcez; DAL SASSO, Grace Terezinha Marcon. Aprendizagem baseada em problemas em ressuscitação cardiopulmonar: suporte básico de vida. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, p. 784-792, 2008.

SCHELLER, RoseAnn L. *et al*. Sudden cardiac arrest in pediatrics. **Pediatric Emergency Care**, v. 32, n. 9, p. 630-636, 2016.

SOUZA, Bárbara C. A. Pereira; ROMANELLI, Bernardo Braz; SILVA, Karla Rona. Ressuscitação cardiocerebral básica precoce: Considerações sobre o treinamento dos leigos no Brasil. **NBC – Periódico Científico do Núcleo de Biociências**, v. 4, n. 08, p. 36-44, 2014.

TSAO, Connie W. *et al*. Heart disease and stroke statistics – 2023 update: a report from the American Heart Association. **Circulation**, v. 147, n. 8, p. e93-e621, 2023.

WYCKOFF, Myra H. *et al*. 2022 International consensus on cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care science with treatment recommendations: summary from the basic life support; advanced life support; pediatric life support; neonatal life support; education, implementation, and teams; and first aid task forces. **Pediatrics**, v. 151, n. 2, p. e2022060463, 2023.